

NESTE NÚMERO

Depois da avaliação do último convite à apresentação de propostas (Outubro de 2004), são já 21 os projectos B aprovados pelos serviços da Comissão. A maioria deles encontra-se em fase de execução. A aplicação dos resultados de projectos comuns de tipo A, concretiza-se em realizações de vários tipos. Neste número, os leitores poderão encontrar as apresentações das realizações de 9 projectos B, que vão desde a reabilitação do centro histórico de Montevidéu pelos seus habitantes, até à melhoria da segurança para os ciclistas ou à criação de um centro virtual para a prevenção e tratamento da violência intrafamiliar em várias cidades de ambas as regiões.

Durante o segundo semestre de 2004, a Comissão lançou duas novas iniciativas: o **Observatório da Cooperação Descentralizada Local UE-AL** e o **Centro de Documentação do Programa URB-AL**.

O Observatório da Cooperação Descentralizada Local, cujo objectivo principal é recolher e difundir informações sobre a cooperação descentralizada, será criado e coordenado pelo consórcio formado pela Diputació de Barcelona e pela Intendencia Municipal de Montevidéu.



Montevideo. Fachada renovada no âmbito do projecto *Ciudad Vieja Renueva*.

O Centro de Documentação, cujo objectivo é recolher e difundir o património URB-AL, em particular as suas boas práticas, será gerido pelo consórcio formado pelo Ayuntamiento de Málaga e pela Municipalidad de Valparaíso.

Estes novos organismos, que iniciaram as suas actividades no decurso do 2º trimestre deste ano, terão por funções a difusão das numerosas boas práticas surgidas no Programa e ajudarão a garantir a sustentabilidade dos seus resultados.

RICCARDO GAMBINI
Serviço de Cooperação
EuropeAid –
Chefe de Unidade B2

PROJECTOS COMUNS SELECIONADOS

CONVITE À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS 2004 – 31 OUTUBRO (REFERÊNCIA EUROPEAID/113113/C/G)

Coordenação dos projectos comuns

PROJECTOS COMUNS DO TIPO A			
Entidade coordenadora seleccionada	País	Título do projecto	Nº do projecto
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	BRA	Instrumentos de articulação entre planeamento territorial e Orçamento Participativo	R9-A6-04
Ayuntamiento de Granada	ESP	Integración de los inmigrantes en la ciudad como forma de combate de la pobreza	R10-A12-04
Municipalidad de General San Martín	ARG	Intercambio de metodologías e indicadores para la evaluación de las políticas sociales de empleo en las ciudades de América Latina y la Unión Europea	R10-A14-04
Prefeitura Municipal de Piracicaba	BRA	Políticas e Ações Municipais de Segurança Alimentar: realidade, limites e possibilidades da interstorialidade	R10-A17-04
Municipio de Querétaro	MEX	Formación de personal de municipios para utilizar los programas de cooperación internacional como herramientas de combate a la pobreza en sus proyectos locales	R10-A18-04
Comune di Latina	ITA	Manual para o desenvolvimento urbano dos assentamentos precarios à dimensão da criança	R10-A19-04
Ilustre Municipalidad de Viña del Mar	CHI	El ausentismo escolar como indicador de violación de los derechos humanos: un reto a las políticas públicas	R10-A20-04
Consell Comarcal de l'Alt Empordà	ESP	La mujer inmigrada. Igualdad, participación y liderazgo en el ámbito local	R12-A8-04
Stadt Graz	AUS	Consejo local / internacional de mujeres jóvenes	R12-A10-04
Diputación Provincial de Málaga	ESP	LIDERAL	R12-A12-04
Diputación Provincial de Huelva	ESP	PRO-IGUAL	R12-A13-04
Prefeitura Municipal de Guarulhos	BRA	Metodologias de microcrédito como instrumento de fomento à inclusão sócio-econômica das mulheres	R12-A14-04
Gobierno de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires	ARG	Estrategias para la Transverzalización de la Perspectiva de Género en las Políticas Públicas	R12-A15-04
Municipalidad de Curuzú Cuatía	ARG	Observatorio participativo: de la e-exclusión a la e-inclusión	R13-A10-04
Comune di Segrate	ITA	Telemunicipio saludable	R13-A11-04
Gobernación Provincial de Mendoza	ARG	Modelo de Planificación estratégica de Gobierno Electrónico	R13-A12-04
Ilustre Municipalidad de Riobamba	ECU	Diagnóstico de la incidencia de la Migración e Inmigración desde realidades diferentes con efectos en la Seguridad ciudadana	R14-A10-04
PROJECTOS COMUNS DO TIPO B			
Entidade coordenadora seleccionada	País	Título do projecto	Nº do projecto
Ayuntamiento de Rubí	ESP	Energías renovables y redes de desarrollo local	R4-B6-04
Città di Torino	ITA	Boulevard. Recorridos de Salud	R5-B4-04
Regione Toscana	ITA	Intervenciones de planificación y recualificación urbana: el enfoque multidisciplinar integrado	R7-B1-04

AGENDA

Reuniões anuais 2005: Datas provisórias

REDE Nº – COORDENADOR	LOCAL	DATA
Nº 6 Ayuntamiento de Málaga	Málaga – Espanha	14-15 Outubro 2005
Nº 9 Prefeitura de Porto Alegre	Córdoba – Espanha	8-10 Junho 2005
Nº 10 Prefeitura de São Paulo	São Paulo – Brasil	23-25 Fevereiro 2005
Nº 12 Diputación de Barcelona	Montevideo – Uruguai	13-15 Abril 2005
Nº 13 Freie Hansestadt Bremen	Bremen – Alemanha	Novembro 2005
Nº 14 Municipalidad de Valparaíso	Valparaíso – Chile	Setembro 2005

AYUNTAMIENTO DE MÁLAGA

O Ayuntamiento de Málaga dá continuidade à Rede 6 URB-AL realizando o quarto seminário anual

Em Novembro de 2003, terminou a subvenção comunitária para a coordenação da rede temática URB-AL nº 6 "Meio ambiente urbano". Após a experiência e os excelentes resultados obtidos, tanto técnicos como financeiros, o Ayuntamiento de Málaga decidiu continuar a manter parte das actividades da rede.

A 18 e 19 de Junho de 2004, o Ayuntamiento de Málaga realizou um novo Seminário Anual da Rede 6. Este quarto seminário registou níveis de participação mais elevados do que os anteriores, apesar de não realizar *workshops* de projectos comuns.

O Ayuntamiento de Málaga assumiu o financiamento de todas as actividades do Seminário, mantendo os benefícios estabelecidos para os membros da rede.

Mais de 120 pessoas de 48 cidades europeias e latino-americanas participaram no Seminário que se centrou em torno de três temas principais:

- O acompanhamento dos projectos comuns aprovados;
- Uma exposição sobre a Agenda Local 21;
- Os diversos programas que, juntamente com URB-AL, são desenvolvidos pela Comissão Europeia em cooperação com a América Latina e a forma de aceder aos mesmos.

Na sessão plenária inicial, contámos com a presença de Marta García Nart, do Ministério da Habitação, que explicou a imprescindível inter-relação entre a planificação urbanística e os aspectos ambientais das nossas cidades. A sua intervenção baseou-se na importância das **Agendas Locais 21** como instrumento de compromisso e acção para ambientes urbanos mais sustentáveis.

Posteriormente, foram apresentados por parte das cidades coordenadoras os avanços e resultados de todos os projectos comuns aprovados da Rede 6. A Comissão Europeia aprovou 10 projectos comuns de tipo A, com a participação de 75 cidades e dois projectos de tipo B em que participam 17 cidades da Europa e América Latina (informação sobre estes projectos: www.urbalmalaga.com).

Outra das novidades do programa de trabalho do Seminário 2004, foi a elaboração de um relatório sobre os diferentes **programas de cooperação da Comissão Europeia com a América Latina** (EURO-social, Al-Invest, Alfa, Alban, etc.). A exposição esteve a cargo de Marc Rímez, representante do Serviço de Cooperação EuropeAid da Comissão Europeia.

Coincidindo com a realização deste encontro da Rede 6, teve lugar a reunião anual dos coordenadores das diferentes redes do Programa URB-AL. Neste encontro foram apresentadas as várias actividades de cada uma das redes e os problemas de gestão das mesmas, bem como informações sobre a experiência em boas práticas.

O Ayuntamiento de Málaga está comprometido com o desenvolvimento sustentável mediante o trabalho nos quatro eixos principais da Rede 6, a configuração da cidade e do território, a coesão social, a gestão dos recursos naturais e a governabilidade da cidade.

A construção iniciada do Observatório do Ambiente Urbano (OMAU), com o estabelecimento de um sistema de indicadores comuns a todos os membros da rede, e o relançamento da Agenda 21 de Málaga, constituem a base da continuidade do trabalho de colaboração e cooperação entre cidades dos dois continentes iniciado com a Rede 6 URB-AL. ■

Rede 6. Quarto Seminário anual: Pedro Marín, coordenador da rede 6; Francisco de la Torre, Presidente da câmara municipal de Málaga e Marc Rímez, gestor do Programa URB-AL.



MUNICIPALIDAD DE VALPARAÍSO

Segurança do cidadão na cidade

Nos passados dias 9 e 10 de Setembro, em Valparaíso (Chile), a Rede 14 realizou a sua primeira reunião anual, aprofundando assim entre os seus parceiros o conhecimento em matéria de segurança dos cidadãos a fim de abordar conjuntamente soluções para as problemáticas existentes no interior das suas comunidades.

Segundo os peritos da Rede, América Latina é uma das regiões mais violentas do mundo. A rápida e desordenada urbanização, os conflitos sociais, a pobreza, a fragilidade das instituições, a má qualidade da educação, a taxa elevada de desemprego, o tráfico de estupefacientes, a desconfiança nas instituições policiais e a desestruturação familiar constituem a combinação perfeita para o aumento da criminalidade e da violência que se observa neste continente.

Na Europa, por outro lado, há certos delitos que crescem de forma alarmante, conflitos sociais que implicam violência explícita e implícita, solidão e individualismo.

Neste contexto, e com o objectivo de aprofundar as últimas propostas em matéria de segurança dos cidadãos, a Rede 14 levou a cabo a sua primeira reunião anual.

Na inauguração, depois das palavras de abertura a cargo de **Gustavo Paulsen**

(Coordenador da Rede 14), **Marc Rimez** (Gestor do Programa Urb-al), **Vittorio Tonutti** (Coordenador do Programa Urb-al) e **Wolfgang Plasa** (Chefe da Delegação da Comissão Europeia no Chile), a cerimónia centrou-se na intervenção de **Jorge Correa Sútil** (Subsecretário do Ministério do Interior da República do Chile), que traçou uma análise sincera da política chilena em matéria de segurança dos cidadãos. Num painel consagrado às experiências das cidades em matéria de segurança dos cidadãos, foi apresentada a última publicação da Rede 14 “Segurança dos Cidadãos a Nível Local: Experiências e Desafios”. Entreviaram **Pedro Sabat** (Presidente da Associação Chilena de Municípios), **Hugo Acero** (Coordenador do Programa de Departamentos e Municípios Seguros da Polícia Nacional da Colômbia), que expôs com entusiasmo os resultados do seu trabalho no combate contra os homicídios e outros delitos em

Bogotá, e **Lucía Dammert**, perita da Rede 14.

Todos os membros do painel reafirmaram uma convicção no tema, expressando a importância das gestões locais nas políticas de segurança dos cidadãos, o que de alguma maneira também expressou Gustavo Paulsen ao assinalar: “*Existe alguma autoridade, instituição ou organização que não se deva sentir obrigada a desempenhar um papel na prevenção da violência e do delito? Além disso, se realmente confiamos em que as estruturas institucionais de carácter local constituem uma fonte de oportunidades insubstituível na luta pela segurança, podemos eludir a responsabilidade que tal implica para os que administram estas estruturas? Temos a certeza de que não. Cada vez mais cidades e regiões da América Latina estão a demonstrar que não podemos continuar a esperar e começam a agir. Sem deixar de exigir os maiores recursos que merecem, nem de advogar pela autonomia e descentralização, que não é mais do que a extensão necessária da democracia, muitas autoridades locais podem mostrar casos concretos de diminuição dos índices de delinquência e de percepção da insegurança nos seus territórios; algo que, lamentavelmente, não pode exibir nenhum dos governos nacionais da região*”.

Nas duas intensas jornadas de *workshops*, os mais de 100 representantes provenientes de diversas cidades europeias e latino-americanas trabalharam com o fim de elaborar propostas de projectos comuns, em torno de 4 eixos temáticos: “Segurança dos cidadãos e configuração urbana”, “Segurança dos cidadãos e políticas intersectoriais”, “Instrumentos e âmbitos de actuação em matéria de segurança dos cidadãos” e “Segurança dos cidadãos e sociedade civil”.

Produto das extensas e produtivas jornadas de trabalho em *workshops*, a cargo de uma equipa composta por monitores, impulsores e apoios metodológicos, surgiram 16 perfis de projectos comuns apresentados em assembleia no âmbito da cerimónia de encerramento.



Rede 14 Valparaíso. Sessão de encerramento da primeira reunião anual: Marc Rimez, gestor do Programa URB-AL; Gustavo Paulsen, coordenador da rede 14 e Vittorio Tonutti, responsável do Programa URB-AL.

COORDENADA PELA FREIE HANSESTADT BREMEN

Cidade e sociedade da informação

Aproximadamente 150 pessoas assistiram à primeira reunião anual da Rede 13, “Cidade e sociedade da informação”, que teve lugar em Miraflores (Peru) entre os dias 3 e 5 de Novembro de 2004. A conferência foi organizada conjuntamente pela cidade coordenadora, Bremen, e a cidade anfitriã, Miraflores.

Durante as sessões plenárias da reunião, assistiram como oradores principais distintas personalidades relacionadas com a temática. Tadao Takahashi, coordenador geral do programa Sociedade da Informação Socinfo (Campinas, Brasil), sublinhou que, apesar das diferenças entre cidades latino-americanas e europeias, é conveniente a cooperação no campo da sociedade da informação porque, nos assuntos-chave, os desafios são praticamente os mesmos: a opção pela mistura oportuna de tecnologias, a aplicação crítica e o envolvimento da comunidade.

Juan Carlos Castilla Rubio, director do grupo de estratégia prática de governo para a América Latina de Cisco, referiu-se à relação entre o uso das tecnologias da informação e a produtividade e de como a América Latina, e o seu sector público, poderá registar um melhor rendimento utilizando estas tecnologias.

Por parte das cidades organizadoras, proferiram discursos o Senador da Educação e Ciência de Bremen, Willi Lemke, e o Prefeito de Miraflores, Fernando Andrade. O Senador sublinhou a importância destes encontros pessoais para desenvolver verdadeiras relações entre as cidades.

Por parte da Comissão Europeia, assistiram o Chefe da Delegação da Comissão Europeia no Peru, Mendel Goldstein, o coordenador e o gestor do programa URB-AL de Bruxelas, Vittorio Tonutti e Miguel Romero. No seu discurso, Mendel Goldstein enfatizou o papel decisivo das cidades na melhoria tanto das condições socioeconómicas como da qualidade de vida das populações. Sublinhou a importância para este fim da ajuda dos últimos avanços tecnológicos, especialmente em matéria de comunicação e informação. Miguel Romero explicou em detalhe a filosofia do programa URB-AL e os

procedimentos para redigir e entregar uma proposta de projecto comum.

Os *workshops* realizaram-se em torno das quatro temáticas principais da rede que são descritas no documento de base (ver: www.bremen.de/urb-al):

- Governo
- Pessoas
- Empresas
- Ambiente urbano

Deles resultaram 11 ideias para possíveis futuras propostas de projectos comuns.

Relativamente ao documento de base, Luis Lozano fez um apelo à sua actualização, de forma a poder-se apresentar o documento actualizado na próxima reunião anual da rede, que vai ter lugar em Novembro de 2005. ■



Rede 13 Primeira Reunião anual: Mendel Goldstein, Chefe da Delegação da CE no Peru; Pierre Santini, Presidente da câmara municipal de Issy-les-moulineaux; Fernando Andrade, Presidente da câmara municipal de Miraflores; Brigitte Kleinen, coordenadora R13; Vittorio Tonutti, responsável do Programa URB-AL e Miguel Romero, gestor do Programa URB-AL.

Intendencia de Montevideo: Ciudad Vieja Renueva

A poucos meses do encerramento do projecto “Políticas sociais urbanas: uma proposta para a integração em áreas centrais degradadas”, a Intendencia de Montevideo, coordenadora desta experiência, apresenta alguns resultados concretos: fachadas renovadas, criação de vias pedonais e habitantes que apostam numa melhor qualidade de vida.

O projecto tem vários objectivos:

- Criar um método de intervenção em zonas históricas deprimidas;
- O desenvolvimento socio-económico de Ciudad Vieja;
- O desenvolvimento das capacidades e potencialidades locais para a inserção laboral;
- A reabilitação do espaço urbano local para um uso mais democrático;
- A difusão do processo de execução dos resultados.



Montevideo. Fachada em trabalhos.

Pode-se insistir na diversidade dos protagonistas que participaram: instituições estatais, como o Ministério do Trabalho, a Escola Superior da Construção (Administração Nacional

de Educação Pública), a Faculdade de Arquitectura (Universidade da República), a Rede Acercándonos (organizações de infância, adolescência e família), empresários, municípios (os parceiros do projecto: Santo André, Rosario, Turin e Bilbao), organismos da descentralização municipal de Montevideo, habitantes organizados em cooperativas de habitação por ajuda mútua, entre outros.

A intervenção no bairro Ciudad Vieja de Montevideo significou o lançamento de 4 programas de trabalho:

- **Reabilitação urbana,**
- **Formação e apoio laboral,**
- **Participação e cooperação local,**
- **Cooperação horizontal entre municípios e com outras instâncias municipais.**

O resultado destas acções coordenadas expressa-se em:

- 72 participantes da **Escola Oficina de Reabilitação Urbana** (48 diplomados, 24 assistindo actualmente a cursos, prevendo-se que em meados de Maio sejam um total de 30 pessoas desempregadas entre 30 e 55 anos, 26 jovens entre 18 e 29 anos e 16 mulheres chefes de família, diplomados em ofícios de pedraria, carpintaria e ferraria);
- 35 trabalhadores da construção (13 do Sindicato da Construção e 22 diplomados da Escola Oficina) contratados por Ciudad Vieja Renueva;
- 4 microcréditos outorgados pelo Fundo para o Trabalho a micro-empresários que se instalaram, investem no bairro e geram pelo menos um novo posto de trabalho por ano para a população de Ciudad Vieja;
- 14 jovens em empregos temporários;
- 20 jovens formados na área da gastronomia (Cursos “Ciudad Vieja emprega” – Junta Nacional de Empleo), dos quais cerca de 50% estão a ser convocados para postos temporários ou permanentes em estabelecimentos do bairro e outros.



Montevideo. Fachada renovada.

Além disso, destacam-se outros participantes: 54 micro-empresários em cursos de gestão empresarial e 40 outras pessoas em acções de formação sobre atendimento público. Participaram ainda mais de 35 proprietários das fachadas recuperadas e em recuperação.

Por último, através do Programa de Cooperação Horizontal entre Municípios, as equipas técnicas e políticas dos municípios de Santo André, Rosario, Bilbao e Turim, em especial das áreas de relações internacionais e reabilitação urbana, participaram em actividades de intercâmbio e debate metodológico relativo à intervenção em Montevideo: Seminário – Oficina de Lançamento de Agosto de 2003, recolha de boas práticas, vídeo-conferência em Novembro de 2004. Do mesmo modo, o Concurso de Ideias, lançado durante 2003, permitiu a participação de um grupo de jovens de Turim num projecto de intervenção sociocultural no bairro San Salvador dessa cidade.

Os próximos meses corresponderão a um período de aprofundamento de laços entre instituições, de modo a reafirmar a sustentabilidade de *Ciudad Vieja Renueva*. ■

Ayuntamiento de Madrid: “Escola de Formação Transmunicipal de Desenvolvimento Local”

Em Dezembro de 2004, concluíram-se as actividades desta Escola, que deriva da iniciativa de elaborar um projecto, fruto dos conhecimentos e da experiência adquirida conjuntamente, com alguns membros da Rede nº 4: o Cabildo Metropolitano de Caracas (Venezuela), a Municipalidad de San Salvador de Jujuy (Argentina), o Governo do Estado de Jalisco (México), a Comune di Roma (Itália) e Bidasoa Activa (Espanha).

A primeira fase: formação presencial

As actividades da Escola consistiram em ministrar acções de formação presencial de alto nível sobre os ciclos de desenvolvimento local. O programa dos cursos integrou uma importante componente prática que permitiu, não só aplicar os ensinamentos nas instâncias de decisão locais interessadas, mas também promover a aquisição contínua de conhecimentos entre os municípios e os restantes protagonistas do desenvolvimento sustentável. Realizaram-se quatro módulos de formação presencial:

- Promoção empresarial e emprego
- Atendimento do cidadão e bem-estar social
- Desenvolvimento sustentável local
- O turismo como factor de desenvolvimento local

A segunda fase: curso de formação interactivo

Realizadas as actividades de formação presencial, foi inaugurado em Dezembro de 2004, o curso de formação interactivo da Escola. Por este meio, facilita-se formação à distância a 300 técnicos de entidades locais ou organismos implicados nos processos de desenvolvimento da América Latina e da União Europeia.

O currículo foi adaptado a formato digital e dividido em unidades didácticas que incluem um formulário de auto-avaliação, exercícios práticos, bem como uma base bibliográfica e um guia de boas práticas. Durante todo o processo, contar-se-á com o apoio de tutores em linha. O curso tem

uma duração de um ano, no final do qual cada aluno deverá apresentar um projecto final.

Testemunhos

“...O dado interessante dos módulos é que os participantes seleccionados pelas entidades eram ao mesmo tempo estudantes e formadores. Uma parte fundamental dos cursos foi a transferência das experiências dos aderentes e sobretudo o intercâmbio e o debate entre todos os assistentes. Os participantes de Roma transferiram para os seus colegas o conhecimento adquirido, aprofundando os temas tratados nos módulos. Todos manifestaram interesse em reproduzir as experiências e estimulou-se a reflexão sobre as maneiras de modificar o trabalho quotidiano para o melhorar em relação ao discutido na Escola...” Alessandra Testoni, Responsável Cooperação Descentralizada, II UO – XV Dep. Comune di Roma

“...Para a Venezuela, falar sobre cooperação no meio de uma realidade altamente perturbadora é pensar na antítese do seu princípio. Para sorte de alguns, o Projecto Escola de Formação Transmunicipal converteu-se num espaço onde funcionários públicos venezuelanos de diferentes tendências concediam a si próprios uma trégua, uma oportunidade de se ouvirem e de entenderem que o trabalho conjunto começava em casa. Desta mesma maneira, na Argentina, no México e na Venezuela começámos a explorar-nos, a examinar-nos, sublinhando as nossas diferenças e partilhando as nossas semelhanças, insistindo na importância do trabalho como iguais. A Escola permitiu-nos afirmar a importância de uma relação paritária América do Sul-Europa para fomentar o desenvolvimento económico,

político e social. Levou-nos a partilhar quotidianos diferentes de uma mesma realidade: os municípios num necessário crescimento e desenvolvimento através da formação dos recursos humanos...”

Ana Sofia Afanador, Coordenadora Projectos Especiais Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Cabildo Metropolitano de Caracas-Venezuela

Um exemplo de prolongamento das actividades da Escola

A Agência por Jujuy Activa, criada em finais de 2003, surge da iniciativa de um grupo de técnicos com apoio do sector político, que tiveram a oportunidade, a partir do programa URB-AL e da Escola de Formação Transmunicipal, de estudar e analisar as experiências realizadas na Europa e na América Latina.

A Agência constitui um centro público-privado para a procura de oportunidades em matéria de desenvolvimento local e regional. ■



Madrid. Escola de Formação transmunicipal de desenvolvimento local.

Província de Vicenza: “Centro Internacional de Formação para a Valorização e a Conservação dos Contextos Históricos Urbanos”

De 25 a 27 de Novembro de 2004, a Província de Vicenza realizou o seminário de conclusão do projecto. No decorrer dos trabalhos serão tratadas as actividades desenvolvidas ao longo deste biénio e as iniciativas oportunas a tomar para continuar com êxito a acção empreendida.

Além da Província de Vicenza (Itália) no papel de coordenador, o projecto contou com a participação das seguintes entidades: Ayuntamiento de Málaga (Espanha), Municipalidad de Cuenca (Equador), Estado de Hidalgo (México), Alcaldía de Villa de Leiva (Colômbia), Alcaldía Municipal de Nueva San Salvador (El Salvador), Prefeitura Municipal de Belém (Brasil), Municipalidad de Santiago (Chile) e Governo Regional de Tarapacá (Chile). Além disso, participou, na qualidade de parceiro externo, a sociedade ENVAR (Bélgica), que forneceu a assistência técnica do seminário.

Se o objectivo geral do projecto era reforçar a capacidade de acção das autarquias locais em relação à valorização e conservação dos contextos históricos urbanos, o objectivo específico era a criação de um “Centro Internacional de Formação” capaz de lançar dois tipos de cursos:

- Um, destinado a funcionários públicos encarregados de administrar a temática da conservação do património dentro das câmaras municipais participantes.
- Outro, dirigido a jovens licenciados em relação directa com as autarquias locais parceiras do projecto e baseado no conceito de restauro urbano integrado.

Do ponto de vista técnico-científico, os cursos foram supervisionados pelos arquitectos Jean Pierre Errath e Maria Luisa Cerrillos,

conselheiros científicos do Centro de Formação, e contaram com a colaboração de prestigiosos docentes procedentes de diferentes partes do mundo, coordenados pelo Prof. Vincenzo Zucchi do Politécnico de Milão.

O curso destinado aos jovens licenciados contou com a participação de 19 jovens, com um total de 600 horas práticas e outras tantas teóricas. O curso para funcionários decorreu com a presença de 18 participantes ao longo de dois meses. No termo dos dois cursos, os jovens licenciados e os funcionários trabalharam juntos no estágio.

O projecto conta com um sítio *web* – <http://urb-al.provincia.vicenza.it> – redigido em três línguas (italiano, espanhol e português) e que contém todas as informações relacionadas com a iniciativa. Além disso, ficaram previstas a redacção de uma Carta de Informação trimestral, a publi-



Curso no Centro Internacional de Formação.

cação de um manual explicativo do projecto e a realização anual dos Cadernos do Centro, que contam com artigos sobre os conceitos inovadores no sector da gestão e conservação dos contextos históricos urbanos.

A tarefa realizada foi apresentada em dois eventos de carácter internacional: a 5ª Resenha Urbanística Nacional, em Veneza (10-20 de Novembro) e o 9º Seminário Internacional Fórum Unesco – Universidade e Património, em Buenos Aires (11-15 de Outubro).

Ao longo deste biénio de trabalho, foram realizadas três reuniões com os representantes institucionais das autarquias locais parceiras do projecto. Estes encontros foram úteis para o perfil organizativo, mas mais ainda do ponto de vista da didáctica dos cursos, dando a possibilidade a todos os parceiros de assegurarem o êxito da acção.

No final deste percurso, é de mencionar que a experiência realizada foi positiva. Os parceiros do projecto desenvolveram diligentemente as actividades previstas, preocupando-se em assegurar o futuro do Centro Internacional de Formação. Por este motivo, decidiu-se atribuir ao “Centro” uma forma jurídica definida, sob a forma de fundação, e dotá-lo de estatuto próprio. É, sem dúvida, uma forma de garantir a continuação das actividades desta estrutura. ■

O consórcio Málaga-Valparaíso escolhido pela Comissão Europeia

Recolher e divulgar o “património URB-AL”, dar apoio metodológico e difundir as boas práticas são os objectivos principais desta experiência pioneira.

Após sete anos de funcionamento, participaram no programa URB-AL mais de 1 000 cidades europeias e latino-americanas. As 13 redes em que se estrutura o programa elaboraram uma grande quantidade de material informativo sobre temas relacionados com a política local. Estes documentos, surgidos do trabalho dos peritos, o trabalho das células de coordenação, as reflexões das reuniões anuais e os fóruns de discussão materializaram-se na elaboração, até ao momento, de 137 projectos comuns que abordam todo o tipo de problemáticas urbanas. Estes dados convertem URB-AL num dos programas mais activos e de maior sucesso de entre os Programas lançados pela Comissão.

O programa URB-AL não tinha previsto a criação de um centro a partir do qual se pudesse supervisionar todo este valioso acervo de conhecimento urbano. Esta necessidade foi exposta pelos peritos independentes que levaram a cabo a avaliação da primeira fase do programa, ratificada na “Declaração de Valparaíso”. Por isso, e atendendo a esta necessidade, os coordenadores das redes URB-AL decidiram na reunião de Málaga, propor à Comissão Europeia a criação de um Centro de Documentação, onde se recolham todos os projectos que ao longo destes anos foram aprovados pela Comissão Europeia.

O Centro de Documentação pretende reunir numa mesma sede física toda a informação

gerada pelas distintas redes URB-AL a fim de a salvaguardar e divulgar os trabalhos realizados desde o princípio do programa. Para tal, contempla-se a elaboração de um manual de boas práticas onde se incluam os projectos comuns mais interessantes do ponto de vista da utilidade e exemplaridade das suas propostas e actuações.

O CDPU também oferecerá apoio metodológico às cidades que continuam a desenvolver actividades (projectos comuns tipo A e B), relativamente ao qual se realizarão cursos de formação para os municípios interessados.

Para realizar este ambicioso projecto, as cidades de Málaga e Valparaíso criaram um consórcio, que contará com o apoio da Universidade de Málaga (www.uma.es), da Corporação de Justiça e Democracia de Santiago e do Centro Ibero-americano de Desenvolvimento Estratégico Urbano (CIDEU) (www.cideu.org), associação que engloba 60 cidades espanholas e ibero-americanas com ampla experiência em temas de planificação estratégica territorial.

A sede central do Centro de Documentação do Programa URB-AL estará situada em Málaga, nas dependências do edifício do Observatório do Ambiente Urbano de Málaga (www.omaui-malaga.com). Além disso, contará com uma sede ibero-americana em Valparaíso (Chile), dependente do Centro Coordenador de Málaga. Desta forma, pretende-se manter um contacto directo com as cidades ibero-americanas que formam parte das diferentes redes.

O projecto CDPU contempla a criação de duas bibliotecas (uma em Málaga e outra em Valparaíso) que alberguem em suporte electrónico todo o material URB-AL. Estes dados também serão expostos num portal na Internet para facilitar o acesso do público às informações. ■



O Presidente da câmara municipal de Málaga, Francisco do Torre e o Chefe de Programas do Ayuntamiento de Málaga, Pedro Marín inauguram o estaleiro da construção OMAU, sede do Centro de Documentação do Programa URB-AL.

Recolher e difundir informação sobre a cooperação descentralizada

O Observatório da Cooperação Descentralizada Local União Europeia-América Latina é uma iniciativa do consórcio formado pela Diputación de Barcelona, a Intendencia de Montevideo, a Fundação CIDOB, a Universidade da República Oriental do Uruguai e a Fundação para a Paz e a Democracia da Costa Rica.

O projecto surge das conclusões da Conferência sobre o balanço e perspectivas da cooperação descentralizada UE-AL no campo das políticas urbanas, realizada em Valparaíso (Março de 2004), nas quais se assinalava a necessidade de contar com um instrumento que permitisse recolher, sistematizar e difundir os resultados e impacto da cooperação descentralizada entre ambas as regiões.

A Diputació de Barcelona assegura a coordenação geral da iniciativa e, para um bom desenvolvimento das acções, serão estabelecidas duas antenas, uma em Barcelona (Europa) e outra em Montevideo (América do Sul), assim como uma sub-antena em San José da Costa Rica (América Central e México).

A primeira missão do Observatório será, naturalmente, **observar o que acontece e recolher informação sobre cooperação descentralizada**. Não se trata de uma tarefa fácil já que, fora dos grandes programas de apoio à cooperação descentralizada, existe uma enorme dispersão de iniciativas neste âmbito.

É, portanto, fundamental, estabelecer uma **metodologia de recolha e sistematização de dados**. Dados relativos aos protagonistas da cooperação descentralizada, a projectos que estão a ser ou foram desenvolvidos, fontes de financiamento, impacto e resultados da cooperação descentralizada, modos de fazer da cooperação descentralizada, etc.

Todo este esforço de sistematização de informação servirá para pôr à disposição dos utentes do Observatório um **Centro de**

Recursos “on-line” que oferecerá, entre outras coisas, bases de dados (operadores, programas, projectos...), estatísticas, referências documentais, publicações e artigos, um guia de recursos financeiros, um catálogo de boas práticas e informação sobre sistemas de concorrência na Europa e na América Latina.

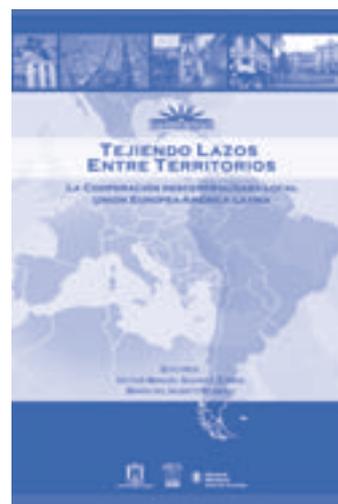
Este esforço deve ser também a base para as **actividades de investigação** cujo objectivo será gerar conhecimento à volta da cooperação descentralizada local. Conta-se com especialistas que colaborarão na elaboração de várias publicações: um anuário sobre a cooperação descentralizada UE-AL, uma revista, uma colecção de estudos e uma colecção de publicações metodológicas.

O Observatório atribuirá, igualmente, um **prémio anual de investigação** a trabalhos de cooperação descentralizada já realizados. A dotação do prémio será de 3 000 € e comportará a publicação dos trabalhos vencedores na colecção de estudos.

Outro dos objectivos prioritários será o de **impulsionar a formação em matéria de cooperação descentralizada** dirigida a funcionários e representantes locais eleitos. Será definido um plano de formação que incluirá **cursos de formação “on-line” e cursos de carácter presencial**. Estes últimos serão dados em simultâneo com os **workshops regionais** (debate e intercâmbio sobre cooperação descentralizada local), promovidos pelo Observatório em simultâneo com os encontros anuais de três organizações: Eurocidades, Mercocidades e CONFEDELCA.

Por último, o Observatório constituirá um espaço de **debate e intercâmbio**. Será organizado um **encontro anual de especialistas de ambos os continentes**, sendo estes entendidos como pessoas ligadas à cooperação descentralizada do ponto de vista político, de gestão ou académico, com uma trajectória destacada na matéria.

As actividades do Observatório tratarão, portanto, de analisar e capitalizar as contribuições decisivas do universo de iniciativas descentralizadas europeias e latino-americanas no fortalecimento do desenvolvimento urbano de ambas as regiões, na melhoria das estruturas locais de governo, na participação dos cidadãos, na internacionalização das autarquias locais e na aprendizagem mútua entre os órgãos de representação local. ■



Capa do livro *Tejiendo Lazos entre Territorios*.

Barcelona Activa: “As novas tecnologias como ferramenta de consolidação e apoio às micro-empresas”

Barcelona Activa, o organismo de desenvolvimento local do Ayuntamiento de Barcelona, e mais 7 cidades elaboraram este projecto a fim de favorecer a iniciativa empresarial através de uma série de conteúdos e aplicações multimédia que facilitem a tomada de decisões de empresários/as de empresas de recente criação.

O projecto é liderado e coordenado pelo Ayuntamiento de Barcelona através de Barcelona Activa, que tem como parceiros as cidades de Bilbao (Espanha), Roma (Itália), Buenos Aires e La Plata (Argentina), Santiago e El Bosque (Chile) e Montevideo (Uruguai).

O projecto conta com a ampla experiência prévia dos seus parceiros, tanto em matéria de cooperação internacional como em matéria de promoção da iniciativa empresarial e das pequenas e microempresas. Concretamente, Barcelona e El Bosque colaboraram noutro projecto no âmbito de URB-AL que teve como resultado a elaboração de uma aplicação multimédia em código aberto, o Plano de Empresa On Line, que está a ser utilizado por todos os parceiros e que lhes permite, através da Internet, melhorar os seus serviços de apoio aos empresários que necessitem de desenvolver o plano de empresa.

Este projecto B dará origem a um conjunto de aplicações, conteúdos e ferramentas multimédia adaptáveis aos interesses, especificidades e necessidades de cada um dos parceiros. Assim, cada município terá a oportunidade de ampliar os seus serviços e prestações de apoio à iniciativa empresarial e à criação e consolidação de novas empresas.

O projecto facilitará também a criação e intercâmbio de referentes culturais e tecnológicos entre diferentes ambientes de inovação e criação de empresas da América Latina e da Europa. Os beneficiários finais serão os empresários de cada um dos meios locais, a quem se oferecerão novas possibilidades de ampliar oportunidades de negócio e melhorar a competitividade dos seus projectos empresariais através das novas tecnologias e com o conhecimento de diferentes testemunhos e experiências. ■



Barcelona Activa.

Ayuntamiento de Barcelona: Observatórios Locais de Democracia Participativa

Teve início nas cidades de La Paz (Bolívia), Buenos Aires (Argentina), Cuenca (Ecuador), El Bosque (Chile), São Paulo e Porto Alegre (Brasil), Barcelona, Donostia-San Sebastian (Espanha) e Saint-Denis (França) a criação de 9 Observatórios Locais de Democracia Participativa.

Este projecto B resulta do trabalho realizado no projecto A “Observatório Internacional da Democracia Participativa” (OIDP), que permitiu constatar a grande diversidade de conteúdos nas práticas participativas existentes.

Na III Conferência Internacional da Democracia Participativa (Novembro de 2003), foi debatida uma série de aspectos importantes com o objectivo de contribuir para o desenvolvimento das práticas, além de fomentar o estabelecimento de novos parâmetros de acção política democrática. Como conclusão, verificou-se a necessidade de:

- Criar novos mecanismos que permitam conhecer melhor o grau de desenvolvimento da democracia participativa nas cidades;

- Trabalhar para a adopção de critérios comuns na definição dos objectivos dos processos participativos: cidadania, igualdade, confiança e eficácia;
- Ter critérios objectivos e iguais para todos mas que possam ser aplicados em contextos diferentes.

A solução encontrada foram os *Observatórios Locais de Democracia Participativa* como ferramentas de trabalho que permitirão cobrir estas necessidades e avançar qualitativamente na disseminação dos mecanismos participativos.

Os objectivos são os seguintes:

- Alicerçar os Observatórios numa base sólida de participação e implicação dos diferentes agentes (administração pública, sociedade civil e meio académico);

- Estabelecer referentes comuns de um sistema de avaliação a utilizar em cada Observatório;
- Realizar um processo de análise e de reflexão crítica dos processos de democracia participativa que se estão a levar a cabo em cada território;
- Consolidar vínculos estáveis e de relação permanente entre cidades que trabalham em prol de um objectivo comum de alcançar uma maior e melhor participação dos cidadãos no governo local;
- Realizar a transferência e o intercâmbio do conhecimento gerado com os Observatórios locais para outros municípios implicados em processos de democracia participativa. ■

São Paulo: “Centros Locais de Cidadania das Mulheres como Defensoras da Igualdade”

Os participantes no projecto A – governos locais de São Paulo (Brasil), Montevideo (Uruguai), Rosario (Argentina), Consejo de Vigo (Espanha) e Região Toscana (Itália), e o parceiro externo REPEM (Rede Popular entre Mulheres na América Latina e Caraíbas) – que tratava das perspectivas de trabalho e rendimentos para as mulheres, concluíram pela necessidade de criar espaços colectivos para o desenvolvimento do exercício da cidadania.

O projecto B visa aprofundar o intercâmbio de experiências em políticas públicas aplicadas, entre as cidades parceiras, o que se concretizará em propostas de novas políticas públicas. Serão implantados cinco Centros Locais de Cidadania para mulheres em São Paulo e um em Montevideo, que terão como objectivos específicos:

- Fortalecer o poder público para a execução de políticas de igualdade e autonomia para mulheres, ampliando os interlocutores que legitimem essa política;
- Desenvolver os níveis de formação dos agentes públicos locais e de grupos de mulheres dos sectores populares, para otimizar os serviços de atendimento às mulheres;
- Desenvolver a capacidade de exercício da cidadania, garantindo o respeito pelos direitos económicos, sociais e culturais das mulheres, fortalecendo a sua capacidade de liderança, de negociação e de exercício da cidadania;
- Construir a articulação entre a acção local e a rede de organizações, ONG’s, associações, grupos e fóruns existentes, que trabalham sobre questões de género.

Os Centros foram implantados em locais onde as condições de vida das mulheres são mais precárias e que apresentam carências e necessidades em matéria de serviços

públicos, principalmente relacionados com as mulheres. A expectativa é de poder atender entre 200 e 400 mulheres por mês em cada Centro.

A inovação deste projecto, ao criar um novo equipamento público, tem como núcleo central, não só o atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica ou sexual, mas também, prioritariamente, a colocação de ênfase nos processos de formação do exercício da cidadania, estimulando a cidadania activa e a cultura democrática participativa. ■



Mulheres de São Paulo reúnem-se para discutir do projecto.

Ayuntamiento de Leganés: “Centro virtual para a prevenção e tratamento da violência intrafamiliar”

Durante a execução do projecto A “O fenómeno da violência intrafamiliar”, foi evidenciada as debilidades de que padecem os diferentes sistemas de protecção social na prevenção e tratamento do mesmo fenómeno.



Leganés. Participantes na conferência.

No inventário de recursos existentes em cada município verificou-se a existência de apoio para o trabalho com as vítimas, mas só dois municípios mantinham serviços para trabalhar com os agressores.

Para resumir; é escassa a realização de acções de prevenção primária, insuficiente a especialização dos profissionais em causa, nula a especialização de profissionais do âmbito

sanitário e, limitada, a existência de serviços para o tratamento de agressores.

A Itália (Comune de Génova), Espanha (Ayuntamiento de Huelva e Ayuntamiento de Leganés), o Chile (Municipalidad de San Felipe), a Argentina (Municipalidad de Villa María e Fundación del Sur) e o Brasil (Prefeitura Municipal de Rio Claro e Prefeitura Municipal de Uberlândia) unem os seus esforços para continuar e ampliar resultados.

O projecto, com uma abordagem múltipla (formativa, preventiva, sensibilizadora e terapêutica), procura alcançar os seguintes objectivos:

- Criar um **Centro virtual** para a prevenção e tratamento da violência intrafamiliar que sirva como plataforma para impulsionar acções de formação e de intervenção directa.
- Sensibilizar a população para o fenómeno da violência intrafamiliar, mediante **processos formativos básicos** que, respeitando as particularidades de cada

realidade local, contribuam para ampliar a acção preventiva, tanto a nível primário como secundário.

- Incrementar a capacidade técnica de intervenção dos agentes municipais envolvidos no fenómeno da violência intrafamiliar mediante **processos de formação especializada** On-line.
- Conceber um **serviço especializado no tratamento de pessoas que exercem a violência** no seio da sua família e desenvolvê-lo como experiência-piloto.
- Transferir para a população o compromisso da União Europeia na luta contra a violência intrafamiliar, dando a conhecer, de forma permanente, **a evolução, alcance, resultados e produtos do projecto** de trabalho comum (visibilidade).

Com esta estratégia globalizadora pretende-se dotar tanto a população como as entidades públicas de ferramentas e recursos para enfrentar o problema, como os próprios afectados por este fenómeno social. ■

Gemeente Utrecht: aumentar a segurança dos ciclistas

O projecto “MOVILIZATION”, coordenado pela cidade de Utrecht, é a continuação do projecto A: “Integração da bicicleta no planeamento do tráfego de cidades de tamanho médio na Europa e América Latina”.

Os sistemas de transporte definem a qualidade de vida para milhões de habitantes em todas as cidades do mundo. Infelizmente, o impacto negativo do transporte urbano (níveis perigosos de poluição atmosférica, congestionamento, ruído, ameaças para a segurança pública...) restringem tanto um maior desenvolvimento económico como o bem-estar das pessoas. Além disso, o número de veículos no mundo continua a crescer apesar de consumirem muita energia não renovável e contribuírem para as emissões de carbono.

Estas tendências sublinham a necessidade de se encontrar soluções oportunas e,

ambientalmente, sustentáveis para os dilemas urbanos do transporte.

As experiências do projecto A resumem-se em duas conclusões:

- Os estudos mostram que, em muitas cidades, a **bicicleta** pode contribuir substancialmente para desenvolver um sistema sustentável de transporte.
- Os planificadores e os arquitectos urbanos querem mais **ferramentas** e conhecimentos para poderem melhorar o uso da bicicleta nas suas cidades.

Os membros do projecto reconheceram, tanto o facto de a bicicleta possuir um potencial enorme na maioria das cidades, como a carência de segurança que trava a promoção deste meio de transporte.

Graças à criação de ferramentas que contêm materiais para uma campanha, a execução de medidas (simples e económicas) de tráfego e o desenvolvimento e aplicação dos materiais da educação do tráfego, o projecto

MOVILIZATION propõe-se melhorar a segurança do ciclista e, por conseguinte, o “clima do ciclismo” nas cidades participantes.

Este projecto é útil para as cidades onde a percentagem de ciclistas é considerável. Contudo, as cidades em fase de fomento do uso da bicicleta beneficiam também dos resultados do projecto. As actividades são a preparação, o desenvolvimento e o lançamento de campanhas educativas e de promoção, combinadas com a aplicação de medidas simples e rentáveis em matéria de tráfego (infra-estruturas). ■



Utrecht.
Campanha
de informação.

Provincia de Treviso: Observatório para a Segurança Rodoviária – OROS



Treviso. Logotipo do projecto.

O objectivo do projecto, baseado no projecto A “Vi.Co.Ro.Sa”, é melhorar a qualidade de vida e a mobilidade urbana bem como tornar as cidades mais seguras.

O projecto OROS baseia-se na análise de três elementos:

- O “Guia da Comissão Europeia sobre a Segurança Rodoviária” e, em particular, o “Programa Europeu de acção para a segurança rodoviária”;
- Os problemas e as necessidades dos territórios envolvidos na acção;

- As habilidades específicas e as capacidades técnicas de cada parceiro.

O projecto OROS contém várias acções que abrangem muitos tópicos (direitos das crianças no campo da segurança rodoviária, gestão da mobilidade, planeamento do território, novas tecnologias...), os quais são executados pelo parceiro que tiver o melhor conhecimento do tema, de forma a obter os melhores resultados.

Os resultados esperados do projecto são os seguintes:

- Acções-piloto: uma campanha de informação para melhorar os conhecimentos dos cidadãos, informação sobre as novas tecnologias para veículos (segurança e ambiente), educação sobre segurança rodoviária nas escolas e uma acção sobre gestão da mobilidade.
- A “Carta Internacional para a protecção dos direitos das crianças à segurança rodoviária”, completada por acções de formação

para crianças e pela análise das causas dos acidentes de tráfego e respectivas repercussões no ser humano.

- Realização de dois “Driving Training Track” para estudantes.
- Um Livro Branco sobre planeamento do território e infra-estruturas que toma em linha de conta o ponto de vista das crianças e dos jovens.
- Um Certificado de “Territórios com caminhos seguros”.
- Um estudo de viabilidade para o “Centro de referência urbano sobre mobilidade e ecologia sustentável” no Brasil.
- Dois cursos anuais sobre os 8 temas do projecto que interessam aos parceiros.
- Seminários locais para aumentar os conhecimentos sobre os temas.
- Um Observatório Virtual para a Segurança Rodoviária (Observatory for Road Safety – OROS) ■

PROJECTOS

Mais de 80 projectos comuns concluíram as suas actividades no âmbito das 13 redes participantes da primeira fase e da segunda fase do Programa

São já mais de 80 os projectos de intercâmbio de experiências que terminaram as suas actividades no âmbito das redes de primeira fase. Dois projectos da segunda fase, um projecto B e um da rede 10 concluíram também as suas actividades.

Durante o segundo semestre de 2004, foram 12, os projectos comuns que terminaram as suas actividades.

Coordenador	País	Nº projecto	Título do projecto
Provincia de Vicenza	Italy	B2-P1-02	Centro internazionale di formazione per la valorizzazione a la concersazione di contesti storici urbani
Prefeitura de Belo Horizonte	Brazil	R3-P2-00	Internet: outil de perfectionnement de la démocratie locale
Ayuntamiento de Barcelona	Spain	R3-P8-00	Observatorio internacional de democracia local
Stadt Gent	Belgium	R4-P2-02	Ciudad en acción
Ayuntamiento de Donostia-San Sebastián	Spain	R4-P4-02	La dinamización local del mercado laboral
Diputación Provincial de Málaga	Spain	R4-P8-02	Turestrategia
Ayuntamiento de Sant Boi de Llobregat	Spain	R6-P1-02	Recurso-Residuo-Recurso "R que R"
Gobierno de la ciudad de México D.F	Mexico	R6-P2-02	Modelo rector de capacitación ambiental para tomadores de decisiones locales (MRCA)
Comune di Ariccia	Italy	R6-P3-02	Mejorar el medioambiente urbano: identificación de las acciones a implementar para valorizar los espacios verdes y los centros históricos de las zonas urbanas
Mancomunidad de Municipios del Área Metropolitana de Barcelona	Spain	R7-P8-01	Organización de las areas metropolitanas e instrumentos de intervención
Mairie de Saint-Denis	France	R10-A1-03	Méthodologies et outils pour la mise en place d'observatoires de l'inclusion sociale dans les villes

CONFERÊNCIA

Tecendo laços entre territórios

A conferência sobre parcerias locais UE-AL, coordenada pela Municipalidad de Valparaíso e pela Diputación de Barcelona, publicou os resultados dos seus trabalhos no livro Tejiendo lazos entre territorios. La cooperación descentralizada local Unión Europea - América Latina. A edição esteve a cargo de Víctor Godínez, coordenador do grupo de peritos, e de María del Huerto Romero, coordinadora executiva da conferência.

Este livro resume as principais contribuições dos peritos, apresentadas numa primeira versão na conferência em Março de 2004. Os domínios sectoriais e disciplinares, a partir dos quais se aborda o exame de mais de uma década de experiências de cooperação

descentralizada local, cobrem um amplo espectro temático no terreno urbano: a participação dos cidadãos, o papel dos protagonistas locais no desenvolvimento, o combate à pobreza, as relações internacionais dos agentes territoriais, os problemas da descentrali-

zação e a oferta dos recursos disponíveis no âmbito desta forma de cooperação local.

O livro pode ser "descarregado" integralmente do sítio web da conferência: <http://www.conferencia2004.cl>

ENDEREÇOS

Os seus interlocutores na Comissão

Chefe da Unidade: Riccardo GAMBINI
Coordenador: Vittorio TONUTTI
Gestores: Miguel ROMERO, Fernando MUÑOZ, Marie TILBURCK
Secretária: Carmen DURAN

Direcção:
COMISSÃO EUROPEIA
Serviço de Cooperação EuropeAid
Direcção América Latina
Unidade "Operações centralizadas: América Latina" B2
Programa URB-AL
J54 4/13
B-1049 Bruxelas (Bélgica)
Telefone: (32 2) 295 20 24
Fax: (32 2) 299 10 80



http://europa.eu.int/comm/europeaid/projects/urbal/index_pt.htm

DELEGAÇÃO	PESSOA DE CONTACTO
Argentina	Francesca PESSINA Tel.: 54-11-4805 3759 francesca.pessina@cec.eu.int http://www.delarg.cec.eu.int/
Bolívia	Angel GUTIERREZ HIDALGO Tel.: 591-2-278 22 44 angel.gutierrez-hidalgo@cec.eu.int http://www.delbol.cec.eu.int/
Brasil	María Cristina ARAUJO Tel.: 55-61-248 3122 – Fax: 55-61-248 0700 cristina.araujo@cec.eu.int http://www.delbra.cec.eu.int/
Chile	Joachim ROTH Tel.: 562 3352 450 Joachim.roth@cec.eu.int http://www.delchl.cec.eu.int
Colômbia	Carlos AYALA SAAVEDRA Tel.: 57-1-621 60 43 carlos.ayala-saavedra@cec.eu.int http://www.delco.cec.eu.int
Cuba	Robert STEINLECHNER Tel.: 537 204 0327 Robert.steinlechner@cec.eu.int http://www.deldom.cec.eu.int
Equador	Jean-Marie ABBES Tel.: 593 2 2523 912 Jean-marie.abbes-cottin@cec.eu.int http://www.delcol.cec.eu.int
México	Cristina MARTINEZ CASTELLANOS Tel.: 52 55 5540 3345 cristina.martinez-castellanos@cec.eu.int http://www.delmex.cec.eu.int
Nicarágua – Costa Rica – El Salvador Guatemala – Honduras	Inmaculada ROCA I CORTES Tel.: 505 270 4499 – Fax: 505 270 4484 Inmaculada.ROCA-I-CORTES@cec.eu.int http://www.delnic.cec.eu.int
Panamá	Patrícia ARTIMANA Tel.: 506 283 2959 Patricia.artimana@cec.eu.int http://www.delcri.cec.eu.int
Paraguai	Vera VALENTE Tel.: 595 2 206 069 vera.valente@cec.eu.int http://www.delury.cec.eu.int/paraguay/presentacion/paraguay.htm
Perú	José Luis ARTEAGA CESPEDES Tel.: 51-1-212-11-35 jose-luis.arteaga-cespedes@cec.eu.int http://www.delper.cec.eu.int
Uruguai	Mylène TESTUT Tel.: 598-2-1944 0126 mylene.testut@cec.eu.int http://www.delury.cec.eu.int
Venezuela	Jean-Charles FIEHRER Tel.: 58-212-991 51 33 Jean-charles.fiehrer@cec.eu.int http://www.delven.cec.eu.int

Os seus interlocutores nas redes

REDE Nº 9

Financiamento local e orçamento participativo

Coordenação: Prefeitura Municipal de Porto Alegre
 Contacto: Clóvis Magalhães
 Endereço: Programa URB-AL Rede 9
 Pç Montevideo nº 10
 CEP 90010-170 – Porto Alegre – RS
 Brasil
 Tel.: 55 51 3289 3442
 Fax: 55 51 3228 4729
 E-mail: portella@gpo.prefpoa.com.br
 urbal9@gpo.prefpoa.com.br
 Internet: www.portoalegre.rs.gov.br/URBAL/

REDE Nº 10

Luta contra a pobreza urbana

Coordenação: Prefeitura Municipal de São Paulo
 Contacto: Pedro Aguerre
 Secretaria Municipal de Relações Internacionais
 Endereço: Programa URB-AL Rede 10
 Palácio Anhangabaú – Viaduto do Chá, 15 –
 7o.andar
 CEP 01002-020 – São Paulo-SP
 Brasil
 Tel.: 55 11 3107 0318 / 3113 8554
 Fax: 55 11 3113 8526
 E-mail: pedroaguerre@prefeitura.sp.gov.br
 Internet : www.prefeitura.sp.gov.br/secretarias/relacoes_internacionais
 www.portal.prefeitura.sp.gov.br/urbal

REDE Nº 12

Promoção das mulheres nas instâncias de decisão locais

Coordenação: Diputación Provincial de Barcelona
 Contacto: Neus Gómez (coordenadora executiva)
 Gemma García (coordenadora adjunta)
 Gabinet de Relacions Internacionals
 Endereço: Còrcega 300, ppal. 1ª
 E-08008 Barcelona
 Espanha
 Tel.: 34 93 4022055
 Fax: 34 93 4022473
 E-mail: gomezmn@diba.es
 Internet: www.diba.es/urbal12

REDE Nº 13

Cidade e sociedade da informação

Coordenação: Freie Hansestadt Bremen
 Contacto: Claire Klindt
 Endereço: Office Network 13
 Kreuzstrasse 72
 D-28203 Bremen
 Alemanha
 Tel.: 49 421 369540
 Fax: 49 421 3695 425
 E-mail: claire@whitebalance.de
 Internet: www.bremen.de/urb-al/

REDE Nº 14

Segurança do cidadão na cidade

Coordenação: Municipalidad de Valparaíso
 Contacto: Gustavo Paulsen
 Endereço: Programa URB-AL Red 14
 Blanco 1663 – Oficina 1002
 Valparaíso
 Chile
 Tel.: 56 32 939 571
 Fax: 56 32 939 572
 E-mail: red14@urbalvalparaiso.cl
 Internet: www.urbalvalparaiso.cl

Observatório da Cooperação Descentralizada Local UE – AL

Coordenação: Diputación de Barcelona
 Contacto: Agustí Fernández de Losada Passols
 Endereço: Còrcega 300, ppal. 1ª
 E-08008 Barcelona
 Espanha
 Tel.: 34 93 402 20 55
 Fax: 34 93 402 24 73
 E-mail: fernandezlosadapa@diba.es
 Internet: www.diba.es

Centro de Documentação do Programa URB-AL

Coordenação: Ayuntamiento de Málaga
 Contacto: Pedro Marín Cots
 Luis Guillermo Tapia
 Endereço: Plaza de la Alcazaba s/n
 Ed. Aparcamientos
 E-29012 MÁLAGA
 Espanha
 Tel.: 34 952602777
 Fax.: 34 952223092
 E-mail: info@omau-malaga.com
 Internet: www.omau-malaga.com

